

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FIESC **65** **A N O S**

**RELATÓRIO
ANUAL 2015**

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE



Voltar a crescer exige posicionar
a indústria no centro da estratégia
envolvimento nacional

APRESENTAÇÃO

2015 chegou ao fim com o País mergulhado numa inédita crise, que é, concomitantemente, econômica, política, ética, de governança e a caminho de se transformar também numa crise social, devido ao rápido crescimento do desemprego. A indústria reduziu as vendas, a produção, o nível de emprego e as exportações. No caso do Sistema Indústria, o cenário foi agravado pelas notícias de possíveis cortes no seu orçamento, para transferir recursos destinados a suprir deficiências do serviço público, às quais, em Santa Catarina, respondemos imediatamente com a exitosa campanha “Marcha pelo Futuro”.

Assim como a indústria, as entidades integrantes da FIESC ajustaram-se à nova realidade, cujos contornos foram se agravando ao longo do ano. Foi nesse ambiente que a Federação chegou aos 65 anos de serviços prestados à indústria catarinense. Novamente, assim como a indústria, longe de nos abatermos diante desse cenário desafiador, celebramos a data com iniciativas pioneiras no âmbito da competitividade da indústria e da promoção da saúde e segurança do trabalhador. E renovamos esse compromisso em todas as ações que tomamos, na expectativa de melhorar sempre o atendimento à indústria, que criou, mantém e administra a FIESC, o CIESC, o SESI, o SENAI e o IEL.

Em paralelo aos trabalhos desenvolvidos por essas qualificadas entidades, realizamos diversos eventos internacionais, que disponibilizaram aos industriais catarinenses o contato com a fronteira do conhecimento em áreas como saúde do trabalhador, design, educação, comércio exterior, tecnologia e inovação. Uma parte desse trabalho encontra-se registrado nas próximas páginas.

Estamos preparados para enfrentar 2016 com realismo e confiança, animados pelo forte alinhamento com a indústria catarinense na responsabilidade de enfrentar a crise e sair dela mais fortes do que entramos.

Glauco José Côrte, presidente da FIESC



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Imprensa
Diretoria de Marketing e Relacionamento com o Mercado
Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Industrial

Elaboração:
Ana Paula da Silva
Dâmi Cristina Radin
Elida Hack Ruivo
Elmar Meurer
Fábio Almeida
Ivonei Fazzioni
Miriane Campos
Vivian Doemer

Produção e distribuição:
Ana Paula Eckert

Projeto gráfico e finalização:
Heraldo Carnieri
Jaison Henicka

Revisão:
Grupo Fórmula

Fotos:
Assessoria de Imprensa da FIESC, Anderson Pinheiro, André Kopsch, Antônio Carlos Mafalda, Fernando Willadino, Filipe Scotti, Heraldo Carnieri, Hermínio D'Ávila, Humberto Sprada, Ivan Ansolin, Ivan Liebl, Jessica Pereira, José Paulo Lacerda, Marcos Quint, Markito, Miguel Ângelo Pinheiro, Nilson Bastian, Osvaldo Nocetti, Paulo Violada, Pedro Waldrich, Ricardo Saporiti, Ronaldo Corrêa, Sandro José da Silva, Sérgio Amaral, Thiago Cintra Nunes Braga e Tom Cajady.

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.
FIESC: relatório anual 2015 / Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2016.

40 p. : il. color. ; 30 cm

1. Indústrias — Santa Catarina — Relatórios. I. Título.

CDD 338.098164
CDU 338.45(816.4)

© 2016. FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 — Itacorubi — CEP 88034-001 — Florianópolis — SC
Tel 48 3231 4670 — www.fiesc.com.br



ÍNDICE

6 A FIESC

10 AMBIENTE INSTITUCIONAL

18 EDUCAÇÃO

25 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

28 SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

33 SUSTENTABILIDADE

QUATRO PILARES DE ATUAÇÃO, UM SÓ FOCO: UMA INDÚSTRIA MELHOR PARA TODOS OS CATARINENSES



**AMBIENTE
INSTITUCIONAL**

Ambiente
favorável à
indústria



EDUCAÇÃO

Pessoas com
competências
alinhadas às
necessidades
atuais e futuras
da indústria

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria de Santa Catarina, a FIESC é composta pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), Serviço Social da Indústria (SESI/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC). As entidades atuam de maneira articulada com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades da indústria catarinense, com uma capilaridade ímpar no Estado. No modelo multipatrocinado, a Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) administra planos de previdência complementar de 32 patrocinadores.



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Agregação de valor e
qualidade aos produtos e
processos da indústria



QUALIDADE DE VIDA

Qualidade de vida dos
trabalhadores para a
competitividade da indústria



ASSIM COMO A INDÚSTRIA CATARINENSE, A FIESC É MAIOR DO QUE VOCÊ IMAGINA

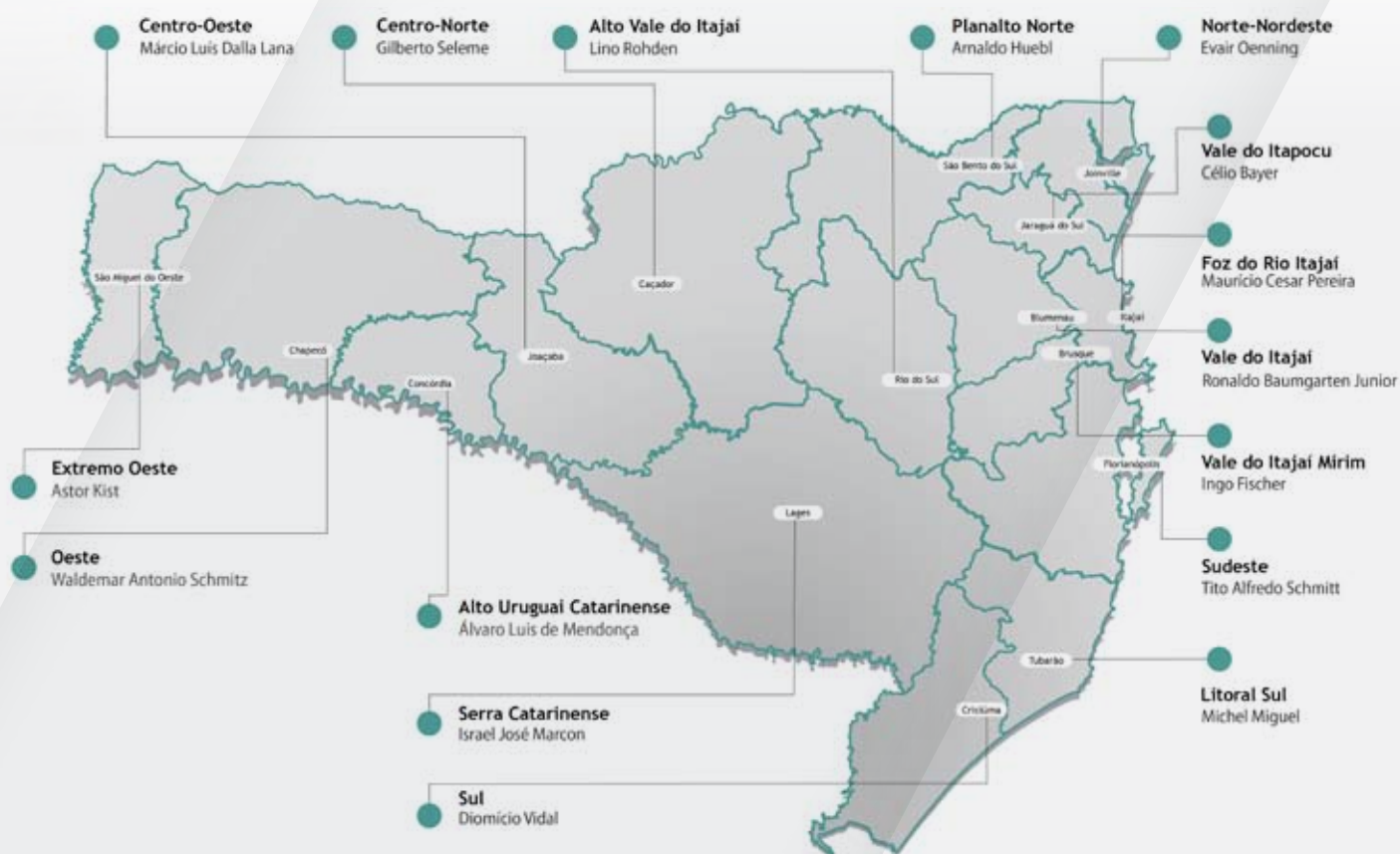
FIESC

O setor industrial catarinense tem 52 mil empresas e 813 mil trabalhadores, respondendo por 36% dos empregos formais e 30,9% do PIB do Estado. Integrada por 141 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Fundada em 1950, para dar suporte ao desenvolvimento, pesquisa, produz e analisa informações sócioeconômicas, elabora estudos, programas e projetos, presta consultorias às empresas e atrai investimentos, além de estimular a internacionalização das indústrias, a formulação de políticas públicas e de projetos para o Estado.

CIESC

Criado em 1970, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina promove o associativismo, oferece serviços, parcerias e soluções para as empresas industriais.

VICE-PRESIDÊNCIAS REGIONAIS



SESI/SC

Presente em 259 municípios, o SESI/SC, criado em 1951, foca suas ações em saúde. A entidade promove ambientes de trabalho seguros na indústria e estimula a adoção de um estilo de vida saudável pelos trabalhadores. Também contribui para a melhoria da escolaridade e o desenvolvimento de trabalhadores e lideranças para a indústria catarinense. Sua ampla estrutura de atendimento inclui 11 clínicas médicas, 1 centro de promoção da saúde do trabalhador, 73 farmácias, 94 unidades de alimentação, 63 unidades escolares (sendo 14 móveis) e 58 unidades móveis na área de saúde.

SENAI/SC

Em seis décadas de existência, o SENAI/SC é referência em educação profissional, formando técnicos aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Em 2015, foram 160 mil matrículas em 62 unidades fixas e 23 móveis. A entidade, presente em 256 municípios, possui 923 laboratórios didáticos, sendo 193 móveis, e 565 salas de aula. Também contribui para a competitividade com a realização de serviços de consultoria em gestão, processos e inovação, além de ensaios metrológicos.

IEL/SC

O IEL/SC é responsável pela articulação entre o setor produtivo, as agências de fomento e as instituições de ensino e pesquisa. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade, promovendo o aperfeiçoamento da gestão, a educação empresarial, a inovação tecnológica e a prática do estágio responsável. Com 46 anos de atuação, possui rede de atendimento com 10 unidades no Estado.



AMBIENTE INSTITUCIONAL

É do lado de fora das fábricas, num ambiente institucional que conspira contra os empreendedores com um cipoal de tributos, burocracia e legislações desestimuladoras da produção, que a indústria brasileira perde competitividade. Depois de pagar impostos de primeiro mundo, a produção é escoada por estradas de péssima qualidade, que encarecem o transporte e oneram o produto. As graves disputas políticas que marcaram 2015 inviabilizaram qualquer tentativa de realizar as reformas estruturais urgentes que o País precisa, como a tributária, a trabalhista e a previdenciária.

Representante institucional da indústria catarinense, a FIESC empenhou grandes esforços na busca de um ambiente mais favorável aos investimentos e à produção. Manteve-se firme na defesa intransigente de melhores condições de infraestrutura física. A entidade evidenciou que Santa Catarina tem recebido do governo federal tratamento incompatível com a contribuição que dá ao País e, ao lado dos representantes do Estado no Congresso Nacional, cobrou mais investimentos em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. A rejeição da elevação de impostos, a luta permanente por tarifas de energia mais favoráveis, a valorização dos entendimentos com os trabalhadores, a realização de capacitações para sindicatos e indústrias, além do estímulo à internacionalização das pequenas e médias empresas, por meio de iniciativas como as missões empresariais e o Encontro Econômico Brasil-Alemanha (foto), foram algumas das principais ações de apoio da Federação à indústria catarinense.

INDÚSTRIA UNIDA

Sempre alinhada às demandas da indústria, a FIESC atuou na defesa do setor em todas as regiões de Santa Catarina, com o apoio dos seus vice-presidentes regionais e de fóruns consultivos, como o Estratégico e as Câmaras. Em 2015, a FIESC implantou escritórios regionais em todas as sedes de suas vice-presidências, que aproximam ainda mais a indústria da instituição, e foi às bases, em todo o Estado, ouvir o industrial na própria fábrica. Nacionalmente, a FIESC desempenhou relevante papel junto à CNI, além de defender, ao lado da Confederação, mais competitividade para o setor.



Colegiado, composto pelos integrantes da mesa e vice-presidentes, tem papel importante na gestão



Escritórios das vice-presidências aproximam a FIESC da indústria



Os grandes desafios do setor são debatidos no Fórum Estratégico



Nas plantas industriais, presidente da FIESC (d) ouve os empresários



2015 exigiu forte presença nacional e destacada atuação junto à CNI



Com 150 participantes, rodadas de negócio impulsionam comércio bilateral

BRASIL-ALEMANHA

Santa Catarina sediou em 2015 a 33ª edição do Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA), com histórica participação de representantes alemães. Houve avanço no debate sobre a negociação do acordo entre União Europeia e Mercosul e na retomada das negociações pelo fim da bi-tributação. No evento, realizado em Joinville, foram debatidos temas como infraestrutura logística, energia, saúde, mobilidade e inovação. Nessa edição, as rodadas de negócio contaram com 150 participantes dos dois países.

ASSOCIATIVISMO

Com 141 sindicatos de indústrias filiados, a FIESC intensificou as capacitações dos dirigentes e profissionais dessas entidades, com mais de 170 ações no âmbito do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Foram realizados cursos, treinamentos e palestras em áreas como tributária, trabalhista, gestão e inovação, com destaque para a Norma Regulamentadora 12 (NR-12). No Encontro Nacional da Indústria (ENAI), realizado em Brasília, a delegação catarinense foi a maior do evento, com 90 industriais, dirigentes e executivos de sindicatos.



Comitiva catarinense, com 90 integrantes, foi a maior no Encontro Nacional da Indústria, em Brasília



Secretários executivos apresentam boas práticas e trocam experiências



Com o apoio dos sindicatos, indústrias são orientadas sobre a NR 12



Legislativo catarinense concede distinção à FIESC pela passagem dos 65 anos

PUBLICAÇÕES E EVENTOS MARCAM OS 65 ANOS DA FIESC

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina homenageou a FIESC pelos 65 anos de fundação. A instituição foi criada no dia 25 de maio de 1950, com o objetivo de lutar por condições mais favoráveis ao desenvolvimento. Grande parte dos desafios da época seguem na pauta da instituição ainda hoje, como estradas intrafegáveis, restrições no fornecimento de energia e ausência de crédito para fomentar a atividade fabril.

Outras iniciativas marcaram os 65 anos de fundação da entidade. Entre elas, eventos internacionais e a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, que debateu temas como educação, inovação, saúde, qualidade de vida e ambiente institucional. Também foram lançados os livros: “FIESC 65 anos: o passo à frente da indústria catarinense”, da Editora Expressão e do jornalista Nei Duclós; “A visão da indústria: na voz de seus líderes”, da jornalista Estela Benetti, e “Presidentes da FIESC: história dos líderes da indústria catarinense”, do jornalista Moacir Pereira.



Livros destacaram a trajetória da FIESC e de seus líderes

RELAÇÕES TRABALHISTAS

A FIESC e o Sindimadeira de Caçador obtiveram a primeira decisão judicial coletiva que libera máquinas antigas seguras de seguir a Norma Regulamentadora 12 (NR-12), que trata de segurança no trabalho. Ainda na área trabalhista, a Federação atuou pela aprovação do projeto de lei que regulamenta a terceirização no Brasil e, em consenso com os trabalhadores, atualizou o salário mínimo regional catarinense. A FIESC participou da Conferência Internacional do Trabalho, promovida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça.



Setor produtivo e trabalhadores consensam sobre o reajuste do mínimo regional



Diretor da OIT, Guy Rider, Córte e Alexandre Furlan, da CNI, em Genebra



Campanha da FIESC valorizou os parlamentares que votaram pela terceirização



Parceria entre FIESC e governo fortalece investimentos estratégicos para SC



Industriais foram homenageados durante a Jornada Inovação e Competitividade

AGÊNCIA DE INVESTIMENTOS

A FIESC e o governo de Santa Catarina criaram a Investe SC, agência de atração de investimentos que tem o objetivo de preencher elos faltantes nas cadeias produtivas da indústria do Estado. Na mesma linha, o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC) concluiu 15 das 16 rotas de crescimento setorial e iniciou os estudos para a 16ª, do Turismo. O PDIC vai consolidar as rotas em um Masterplan, que orientará as ações para o desenvolvimento sustentável do Estado.

INDUSTRIAL RECONHECIDO

Os ex-presidentes da FIESC Alcantaro Corrêa (*in memoriam*), José Fernando Xavier Faraco e Osvaldo Moreira Douat, além dos industriais Edio José Del Castanhel e Genésio Ayres Marchetti foram agraciados com a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina. O empresário Mário Lanznaster recebeu a Ordem do Mérito Industrial da CNI.



VOZ DO SETOR PRODUTIVO

O setor produtivo e o Fórum Parlamentar Catarinense reforçaram a defesa de uma agenda para criar um ambiente favorável à retomada da economia e evitar qualquer medida que aumente a carga tributária. Também buscaram melhores condições para a infraestrutura catarinense. A FIESC ampliou a interlocução com as demais entidades empresariais, o Executivo e o Legislativo por um ambiente melhor à produção e buscou mais espaço para a indústria brasileira no exterior.



Ministros do Trabalho (e) e do Desenvolvimento (d) debateram reformas na FIESC



FIESC representou a indústria brasileira em missões internacionais, como no Irã



Afif Domingos recebeu propostas para pequenas empresas



Indústria apresentou agenda pela inovação ao ministro de Ciência e Tecnologia



Parlamentares catarinenses conheceram as matérias de interesse da indústria

AGENDA LEGISLATIVA

As 36 matérias que tramitaram no Legislativo Catarinense e que têm relação com o desenvolvimento de Santa Catarina, e mais diretamente com a indústria, foram compiladas na Agenda Legislativa da Indústria 2015. Apresentada pela FIESC durante encontro com líderes de bancadas, o documento informou o posicionamento do setor quanto ao texto em discussão.

INFRAESTRUTURA

A FIESC lançou a Agenda da Indústria para Infraestrutura e Logística, que mostra as demandas catarinenses na área, com destaque para as rodovias BRs 282, 163, 158, 153, 470 e 101. Ao governo federal a instituição solicitou a inclusão de R\$ 14,9 bilhões no Plano Plurianual 2016-2019. O Grupo de Trabalho BR-101 do Futuro apresentou propostas de melhoria na rodovia. Estudo realizado em parceria com a UFSC mostrou que a indústria catarinense gasta 14% do faturamento em logística, acima da média nacional (11%).



Rodovias catarinenses, como a BR-282, são preocupação constante da FIESC



FIESC cobra do ministro dos Transportes projetos de infraestrutura para SC



Indústria, sociedade e Fórum Parlamentar mobilizam-se pelas obras na BR-470



Em reunião com ministro dos Portos, FIESC defende incentivo à cabotagem

PORTOS

O incentivo à navegação de cabotagem e o aumento no número de fiscais sanitários foram algumas das principais reivindicações feitas pela FIESC aos ministros dos Portos, Edinho Araújo, e da Agricultura, Kátia Abreu. Levantamento da FIESC mostra que são necessários R\$ 1,1 bilhão para obras de melhoria nos portos catarinenses. Entre elas destacam-se dragagem, derrocagem, nova bacia de evolução, projeto para construção de berço e implantação de sinalização náutica.



Projeto da Ferrovia Litorânea prevê integração de SC à malha nacional

FERROVIAS

A indústria tem feito a defesa contundente da ampliação da malha ferroviária catarinense. A FIESC debateu os impasses que podem inviabilizar a construção da Ferrovia Litorânea, necessária para interligar Santa Catarina à malha nacional. A instituição também cobrou a continuidade do projeto para construção do trecho ferroviário Leste-Oeste (Ferrovia da Integração). Estima-se que são necessários R\$ 6,6 bilhões em investimento para este modal no Estado.

AEROPORTOS

O modal aeroviário foi um dos destaques da pauta de reivindicações da FIESC. A entidade apontou as dificuldades enfrentadas pelos usuários do Aeroporto Internacional Hercílio Luz, de Florianópolis, que teve o anúncio da construção do novo terminal em 2004 e que, mais de uma década depois, não tem previsão para conclusão. Projeções da entidade indicam que são necessários R\$ 302 milhões para investimentos em obras nos aeroportos regionais do Estado, assim como a atualização do plano aeroviário e melhorias nos terminais de passageiros.



Situação dos passageiros do Aeroporto Internacional Hercílio Luz em um dia de chuva crítica



Em 2015, as tarifas de energia elétrica em SC sofreram sucessivos aumentos

CUSTO DA ENERGIA

A FIESC atuou junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) contra a elevação nas tarifas de energia elétrica no Estado, que superou os 40% só em 2015. A Federação pediu a inclusão das indústrias eletrointensivas catarinenses na Medida Provisória 677, que prorroga até 2037 contratos de energia elétrica subsidiados para empresas com elevado consumo de energia. Também defendeu que a Celesc tenha acesso proporcional à sua participação de mercado nas cotas de energia com custo menor.



Portal promove novos negócios para a indústria catarinense

PORTAL INDÚSTRIA SC

O CIESC lançou o Portal Indústria SC, ferramenta que disponibiliza um ambiente único para a divulgação dos produtos catarinenses. Por meio dele, empresas do setor e comerciantes poderão conhecer os produtos e realizar encomendas. Entre os principais diferenciais do site estão a economia de recursos humanos, financeiros e tecnológicos.



Comitê mostra as oportunidades oferecidas pela indústria de defesa no Brasil

CÂMARAS DEBATEM DESAFIOS E ESTIMULAM NEGÓCIOS

As Câmaras especializadas e os Comitês da FIESC acompanharam de perto e debateram com a indústria e especialistas questões que afetam o setor, como, por exemplo, mudanças na área tributária e em legislações estaduais e federais. Também orientaram empresas sobre os instrumentos de defesa comercial e apresentaram as oportunidades que os setores de defesa e de óleo e gás oferecem no Brasil.



Colaboradores e sociedade participaram da Marcha pelo Futuro



Outdoors foram colocados em todas as regiões do Estado



Encontros debateram as oportunidades e os desafios do jornalismo regional

DEFESA DO SISTEMA S

Mobilizações em Santa Catarina e no Brasil rejeitaram a tentativa de apropriação dos recursos repassados pelo setor privado ao Sistema S. O Conselho das Federações Empresariais Catarinenses (COFEM) lançou a campanha Marcha pelo Futuro, para engajar a sociedade catarinense, empresários, trabalhadores, alunos e seus familiares e profissionais que trabalham no Sistema S para manifestarem-se contra a interferência indevida anunciada pelo governo federal.

CPMF NÃO

Com outdoors em todas as regiões do Estado, foi realizada campanha contra o retorno da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Com a mensagem “CPMF Nunca Mais”, a iniciativa também foi disseminada nas redes sociais. O imposto foi extinto em 2007, mas o governo federal pretende recriar o tributo para ajudar a fechar as contas públicas.

COMUNICAÇÃO FORTALECIDA

Para fortalecer as ações regionais de comunicação, a FIESC realizou encontros com a imprensa em Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis e Joinville. A aproximação com os jornalistas é uma ação estratégica para a entidade e tem o objetivo de valorizar a transparência e o relacionamento com os veículos e profissionais de comunicação. Em 2015, o Prêmio FIESC de Jornalismo bateu recorde de inscrições, com 113 trabalhos concorrentes. No ano foi lançado o projeto Histórias da Indústria, que resgata a trajetória de importantes lideranças do setor.

MERCADO INTERNACIONAL

A FIESC organizou missões empresariais e levou indústrias de Santa Catarina e de outros Estados a feiras internacionais. O objetivo foi expandir a inserção dos produtos no mercado externo e conhecer as recentes tendências e tecnologias para o setor. Entre os países visitados estiveram Alemanha, China, França e Chile. A entidade também promoveu 49 eventos e 22 capacitações, emitiu mais de 16 mil certificados de origem e recebeu delegações diplomáticas.



Liderada pela FIESC, missão brasileira à China contou com 145 participantes de oito Estados



EDUCAÇÃO

A expansão do Movimento A Indústria pela Educação foi um dos principais destaques do ano de 2015. Além de importantes parcerias firmadas com instituições ligadas ao tema, a FIESC criou Câmaras Regionais de Educação, nas sedes de suas vice-presidências regionais e que reúnem representantes do setor industrial, dos sindicatos industriais, das lideranças locais e dos trabalhadores, da rede pública de educação. O Movimento passou a contar, também, com a adesão da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Santa Catarina (Fecomércio-SC), dando um importante passo no sentido de transformá-lo em Santa Catarina pela Educação.

No Estado, 32 jovens se tornaram protagonistas desse processo de melhoria da educação ao aceitarem a missão de serem embaixadores da causa. Eles integram o programa Conexão Jovem, lançado em 2015 com o objetivo de estimulá-los para uma atuação mais colaborativa com a escola.

Outra conquista importante foi o reconhecimento da qualidade da educação profissional oferecida pelo SENAI. Isso foi evidenciado com a conquista do primeiro lugar no mundial de profissões, a WorldSkills Competition. Catarinenses integraram a delegação brasileira, que superou nações como a Coreia do Sul, Alemanha, França e Japão. O investimento em recursos tecnológicos, como o SESI Ciências e SESI Matemática, é outro destaque desse capítulo, que mostra a importância da educação para a competitividade da indústria.

CONEXÃO JOVEM MOBILIZA EMBAIXADORES EM SC

Em 2015, Santa Catarina conheceu 32 jovens embaixadores da educação. Convidados pela FIESC a lutar pela causa, eles promoveram mais de 200 ações. Os embaixadores integram o projeto Conexão Jovem, do Movimento A Indústria pela Educação. Entre os projetos desenvolvidos está o *Escola Parceira: educação que faz sentido*, do qual participam 34 escolas públicas e cerca de 20 mil alunos. O objetivo é transformá-las em referência no Estado.



Embaixadores foram apresentados durante Jornada da Indústria, na FIESC



Júlia Almeida, de Joaçaba, foi painelistas no Social Good Brasil, em Florianópolis



Letícia Cardoso, de Itajaí, participou do evento Educação Fora da Caixa



Planalto Norte recebeu a Câmara Regional de Educação em junho

CÂMARAS REGIONAIS

A FIESC implantou em suas 16 vice-presidências Câmaras Regionais do Movimento A Indústria pela Educação. A iniciativa identifica os problemas comuns e fomenta a ação coordenada de todos os atores envolvidos, para o alcance de uma educação de excelência, que beneficie os cidadãos e repercute positivamente no desenvolvimento social e econômico do Estado. Ao todo mais de 700 pessoas integram esses grupos de trabalho.

PAIS PELA EDUCAÇÃO

Com o tema *Alunos com pais participativos aprendem mais*, a campanha Pais pela Educação 2015 impactou cerca de 500 mil pessoas. A iniciativa teve apoio da Secretaria de Estado da Educação e da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC). Foram distribuídos 370 mil exemplares da cartilha *Dicas para que os pais participem mais da vida escolar dos filhos*, produzida pela Federação em parceria com o empresário Willy Frey.



370 mil cartilhas da campanha foram distribuídas pela FIESC

RECONHECIMENTO NACIONAL

Reconhecido por seu trabalho pela educação, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, participou de eventos nacionais sobre o tema. Durante fórum promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (LIDE), em São Paulo, Côrte destacou a educação como estratégia para promover o desenvolvimento econômico do País, além de iniciativas carterinenses. Também na capital paulista, o industrial participou de fórum do Banco Mundial, onde defendeu maiores investimentos no ensino técnico.



Côrte (D) com João Dória, do LIDE, e Viviane Senna, do Instituto Ayrton Senna



Assinatura do termo de adesão do comércio à iniciativa da FIESC

PARCERIAS PELA EDUCAÇÃO

A indústria ganhou um importante aliado em 2015 na luta pela melhoria dos indicadores educacionais do Estado. Em novembro, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), o SENAC e o SESC passaram a integrar o Movimento A Indústria pela Educação. A FIESC firmou parcerias ainda com o Google for Education, MindLab, Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC), Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e Secretaria de Estado da Educação.



Seminário reuniu especialistas do Brasil, China, Estados Unidos e Finlândia

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Especialistas do Brasil, China, Estados Unidos e Finlândia defenderam avanços em educação para favorecer o crescimento sustentável da economia. Eles participaram do terceiro Seminário Internacional de Educação promovido pela Federação das Indústrias em outubro de 2015. Para os especialistas, esse investimento em educação é primordial, deve envolver toda a sociedade e seu principal resultado é a redução da desigualdade social.

RH: PROFISSIONAIS PREPARADOS

Em parceria com a ABRH-SC, a FIESC realizou workshops em suas 16 vice-presidências para auxiliar as indústrias na criação de planos de desenvolvimento de pessoas. Os participantes dos encontros agora integram uma rede de compartilhamento de boas práticas, o grupo público EducaRH, disponível no Facebook. A partir das contribuições coletadas em cada encontro, as entidades organizarão um guia sobre estratégias para o desenvolvimento de pessoas nas empresas.



Grupos de trabalho construíram de forma colaborativa o Guia OrientaRH

WORLD SKILLS: NO TOPO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Com 46 medalhas conquistadas, o Brasil ficou em primeiro lugar na 43ª WorldSkills Competition, torneio mundial de profissões. Foram 11 medalhas de ouro, 10 de prata e 6 de bronze, além de 19 medalhas de excelência. O SENAI/SC também teve resultado histórico com uma medalha de prata e duas de excelência. A WorldSkills Competition permite comparar a educação profissional brasileira com o que há de mais avançado no mundo. A Coreia do Sul ficou em segundo na classificação geral.



Recorde: com 46 medalhas, Brasil alcançou o primeiro lugar no mundial de profissões



Alunos do SENAI/SC conquistaram uma medalha de prata e duas de excelência



Rafael Lucchesi e Robson Andrade, da CNI, à frente da delegação brasileira



Iniciativa reuniu os melhores estudantes de 35 ocupações industriais

OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO

A etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento do SENAI/SC foi realizada de 26 a 30 de outubro nas cidades de Blumenau, Joinville, São Bento do Sul e Jaraguá do Sul. Cerca de 18 mil pessoas passaram pelos locais de prova. Mais de 130 competidores de 19 cidades catarinenses participaram das provas em 35 ocupações industriais. Em paralelo às competições, foram realizadas mais de 100 horas de minicursos. A Olimpíada do Conhecimento é classificatória para a fase nacional e para o mundial de profissões.



Evento promovido em todo o País aproxima indústria e comunidade

MUNDO SENAI

Em setembro o SENAI realizou em todo o País o Mundo SENAI. Em Santa Catarina, 60 mil pessoas visitaram as unidades da entidade. É a oportunidade para os estudantes apresentarem projetos que desenvolvem nos cursos. Um exemplo é o da maquete da Boate Kiss, criada para analisar as falhas estruturais e de gestão, além de estudar melhorias que poderiam ter evitado a tragédia que vitimou 242 pessoas, em Santa Maria (RS), em 2013. O Mundo SENAI, realizado anualmente, promove a aproximação da comunidade com a indústria.

SESI CIÊNCIAS

Estudantes e trabalhadores da indústria catarinense aos poucos descobrem que entender a ciência pode ser mais fácil quando é possível participar de experiências ligadas ao tema. Essa é a proposta do programa SESI Ciências, lançado em 2015. Ele leva cursos itinerantes e interativos por meio de 12 unidades móveis que contêm artefatos científicos, vídeos que abordam conceitos da ciência, kits de experimentação, entre outros materiais que promovem a aproximação do participante com a ciência.



Programa desenvolvido pelo SESI/SC estimula a experimentação para entender a ciência



Salas de matemática oferecem uma série de recursos aos estudantes

SESI MATEMÁTICA

A FIESC entregou oito salas do programa SESI Matemática nas cidades de Criciúma, São José, Jaraguá do Sul, Chapecó, Caçador, Brusque, Joinville e Concórdia. Por meio de uma metodologia desafiadora, lúdica e divertida, o programa mostra como resolver problemas de maneira dinâmica, mantendo o estudo dos conceitos da disciplina. Ao todo, mais 4,2 mil estudantes são beneficiados pela ação.



Educação infantil do SESI difunde práticas internacionais de referência na área

REFERÊNCIA NO ENSINO INFANTIL

As inúmeras formas de linguagem das crianças, o seu comportamento curioso e a participação ativa dos pais são as principais características do processo de aprendizagem disseminado pela Reggio Emilia, escola da Itália que é referência mundial em ensino infantil. Em 2015, uma parceria entre o SESI e a RedSolare (que difunde as práticas da Reggio Emilia) trouxe inovação à educação infantil oferecida pela entidade. O projeto piloto foi desenvolvido na unidade escolar de Criciúma, com 116 alunos de 1 a 5 anos de idade.



Eventos auxiliaram na qualificação da oferta de ensino para jovens e adultos

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS BENEFICIA 35 MIL

Cerca de 5 mil pessoas concluíram a educação básica no último ano, o maior índice de concluintes já registrado pelo SESI/SC. Ao todo, 35,2 mil jovens e adultos participaram dos cursos de formação básica oferecidos pela entidade. As estratégias de ensino da educação de jovens e adultos, os paradoxos nos últimos anos e o currículo desta modalidade foram tema de encontros promovidos ao longo do ano para qualificar o ensino oferecido.

DESIGN E GESTÃO

O design e a gestão estratégica de negócios foram temas centrais da quinta edição do Programa Internacional de Educação Executiva, oferecido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). A capacitação, realizada em Florianópolis, foi conduzida pelos especialistas Cabirio Cautela e Claudio Dell'Era, do consórcio Politécnico de Milão. Eles ressaltaram que as empresas devem buscar diálogo com diferentes profissionais, que tenham competências distintas, e que possam ver seus produtos com enfoques diferenciados.



Profissionais de Milão conduziram capacitação para executivos de todo o País



Em São Miguel do Oeste, 700 gestores participaram de formação do Sesi



Fórum de estágio reúne instituições de ensino e indústrias para debater o tema



Unidade da Coteminas em SC foi reconhecida no Prêmio Nacional de Estágio

LIDERANÇA SUSTENTÁVEL

Mais de três mil líderes industriais foram capacitados em 2015 para uma gestão mais sustentável, por meio do Programa de Desenvolvimento de Lideranças, do Sesi. A ação faz parte da oferta de educação continuada da entidade, que alcançou mais de 146 mil matrículas. As capacitações oferecidas pelo programa foram acompanhadas pelo profissional Rogério Chér, considerado referência na área de gestão de pessoas.

ATRAÇÃO DE TALENTOS

O IEL promoveu debates sobre estratégias de atração e retenção dos jovens estudantes por meio do estágio, que é um ato educativo e contribui na formação dos futuros profissionais. Além de discutir temas de interesse do grupo, os participantes conheceram boas práticas de estágio, inclusive reconhecidas em prêmios. Integram os fóruns de discussão profissionais de recursos humanos de indústrias catarinenses e de instituições de ensino.

MELHORES PRÁTICAS DE ESTÁGIO

Os programas de gestão de estágios da empresa Coteminas, de Blumenau, e do Instituto de Estudos Avançados (IEA), de Florianópolis, conquistaram o Prêmio Nacional IEL Melhores Práticas de Estágio 2015, nas categorias Grande e Micro e Pequena Empresa, respectivamente. A unidade de Jaraguá do Sul do SENAI conquistou ainda o terceiro lugar na categoria Ensino Técnico. Na etapa estadual, o prêmio reconheceu também o estagiário Esdras do Nascimento, que se destacou pelo trabalho desenvolvido na Elian Indústria Têxtil.

MATRÍCULAS

O índice de trabalhadores na indústria catarinense com escolaridade básica completa passou de 53% em 2012, quando a FIESC lançou o Movimento A Indústria pela Educação, para 56% conforme a RAIS de 2014 (último dado disponível).

Com praticamente 350 mil matrículas em 2015, a contribuição das entidades da FIESC para a elevação da escolaridade e da capacitação dos profissionais do setor é expressiva.

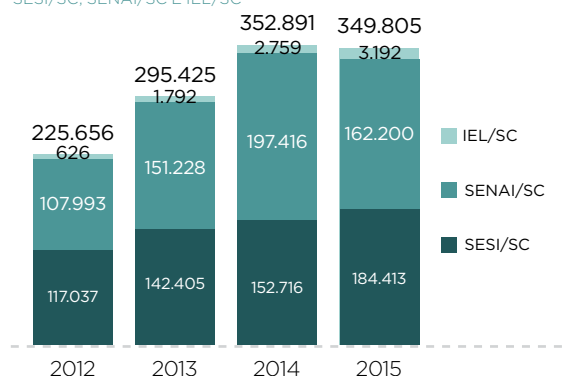
O SENAI/SC registrou crescimento no número de matrículas entre 2012 e 2014, com destaque para o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Em 2015, a redução de investimentos do governo federal no programa impactou o número de matrículas e os resultados da instituição.

As matrículas da educação de jovens e adultos do Sesi/SC passaram de 18,7 mil (2012) para 35,2 mil (2015). Já o IEL/SC elevou em 8% o atendimento às indústrias no Programa Estágio Responsável.

Veja nesta página os dados sobre as principais modalidades de educação das entidades da FIESC.

TOTAL DE MATRÍCULAS

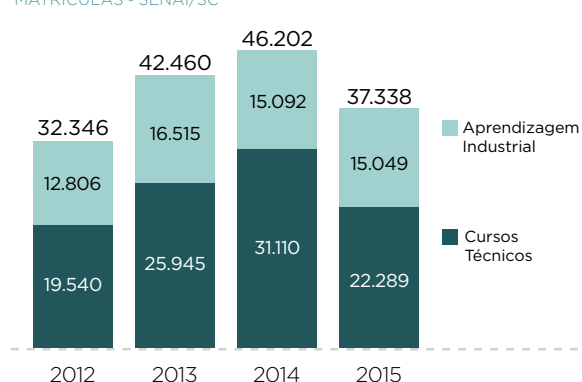
SESI/SC, SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: SENAI SCOP / Sesi SAD / IEL SAD

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

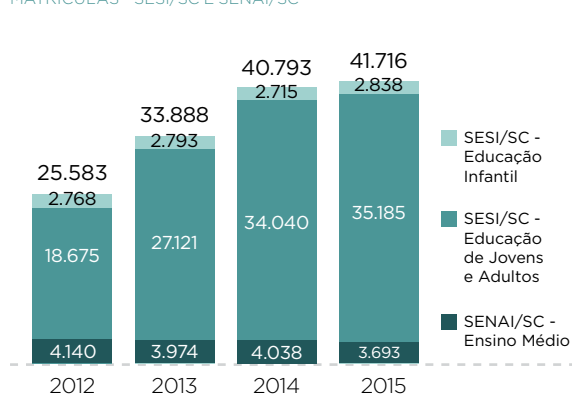
MATRÍCULAS - SENAI/SC



Fonte: SENAI SCOP

EDUCAÇÃO BÁSICA

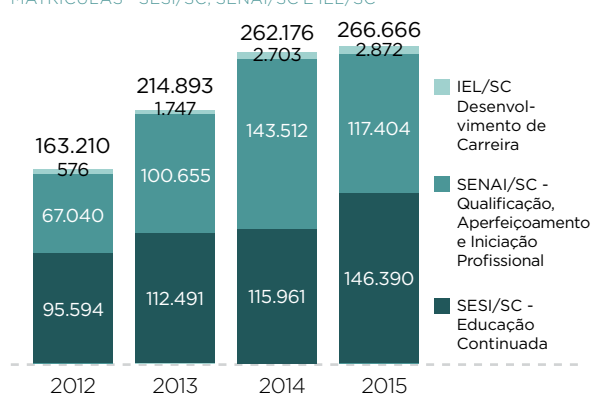
MATRÍCULAS - Sesi/SC E SENAI/SC



Fonte: SENAI SCOP / Sesi SAD

DESENVOLVIMENTO DE TRABALHADORES

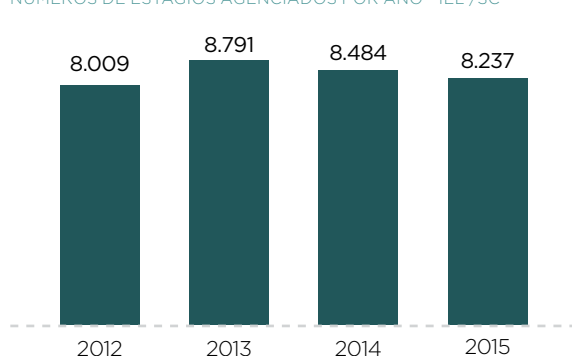
MATRÍCULAS - Sesi/SC, SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: SENAI SCOP / Sesi SAD / IEL SAD

ESTÁGIOS

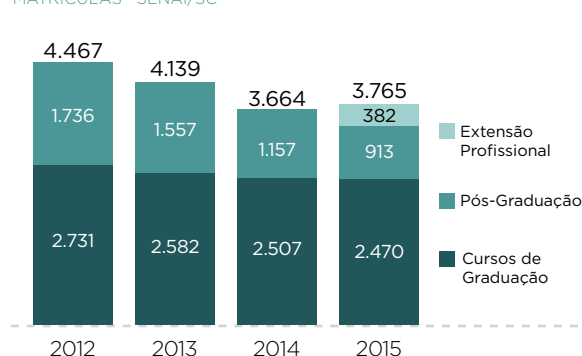
NÚMEROS DE ESTÁGIOS AGENCIADOS POR ANO - IEL / SC



Fonte: IEL SAD

EDUCAÇÃO SUPERIOR

MATRÍCULAS - SENAI/SC



Fonte: SENAI SCOP



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Um dos principais vetores da inovação nas indústrias, o design esteve no centro das atenções da indústria catarinense em 2015. Com promoção da FIESC, a Bienal Brasileira de Design 2015 – Floripa trouxe para o Estado especialistas de renome mundial e realizou exposições e debates que destacaram a produção local e disseminaram experiências de sucesso.

A prática da inovação também foi destaque no SENAI e no Sesi, os quais em 2015 prosseguiram com seus programas de investimentos nos institutos de inovação e de tecnologia, que constituem importantes ambientes para que a indústria possa desenvolver novos produtos e trocar experiências, além de realizar ensaios e simulações em laboratórios com tecnologia de ponta.

O incentivo à adoção da inovação nas indústrias também se deu por iniciativas como o Edital SENAI Sesi de Inovação, o meeting e o workshop promovidos pelo IEL e o Programa de Encadeamento Produtivo para a Competitividade da Indústria Catarinense, que fortaleceu a gestão, otimizou o processo produtivo e gerou negócios para mais de uma centena de indústrias. Além disso, o programa Inovativa apoiou empreendedores na transformação de iniciativas inovadoras em negócios de sucesso.

É dessa forma que a FIESC cumpre seu objetivo de ser indutora da inovação na indústria. Num cenário como o atual, isso é ainda mais importante, pois enquanto o ambiente institucional adverso eleva os custos de produzir no Brasil e tira muitas indústrias do mercado, a inovação pode ser a alternativa para se diferenciar e ganhar competitividade.

BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN 2015 - FLORIPA

Reunindo produtos desenvolvidos e produzidos no Estado, a exposição Design Catarina contabilizou mais de 14 mil visitantes. A mostra foi realizada na FIESC em maio, como parte da Bienal Brasileira de Design.

No total, o evento envolveu milhares de pessoas em sete exposições oficiais, rodadas de negócio, mais de 150 eventos paralelos e no seminário internacional "Design para Todos". A Bienal foi realizada pela FIESC, com parceiros locais e nacionais nos meses de maio e junho.



Congresso Internacional Design para Todos reuniu especialistas de nove países na FIESC



Com 14 mil visitantes, mostra na FIESC destacou produtos do Estado



Design holandês foi representado no Palácio Cruz e Souza



Jogos eletrônicos auxiliam a qualificação de trabalhadores

ESTÍMULO À SEGURANÇA

Jogos educativos que simulam situações reais do cotidiano da indústria foram usados pelo SESI para promover a segurança no trabalho. O entretenimento digital aponta riscos e sugere procedimentos para tornar o ambiente de trabalho mais seguro. Além disso, ação integrada apoiou as indústrias na adaptação à NR-12: o SESI realizou diagnóstico e propôs ações para adaptação, o SENAI prestou apoio técnico à adequação de máquinas, o IEL apoiou na busca de recursos e a FIESC prestou consultoria jurídica.



Meeting promovido pelo IEL teve apresentação de Werner Faix, da Sibe

MEETING, LIVRO E WORKSHOP

Entre as ações do IEL/SC de apoio à disseminação da inovação em 2015 estiveram cinco workshops que debateram estratégias, recursos e tecnologias para a inovação. Além disso, foi realizado o 1º Meeting Internacional de Inovação e Transferência de Tecnologia, com apresentação de Werner Faix, CEO da Steinbeis School of International Business and Entrepreneurship (Sibe). Faix é um dos autores do livro Qualidade da Inovação – sobre o valor do novo, lançado em setembro pela FIESC e IEL.

INOVAÇÃO PARA A COMPETITIVIDADE

Os institutos de inovação e tecnologia do SENAI se firmam como parceiros da indústria para a geração de soluções. Em Santa Catarina estão em fase de implantação três institutos de inovação e sete de tecnologia (todos em operação). Eles integram uma rede nacional e atendem os mais diversos segmentos da indústria.

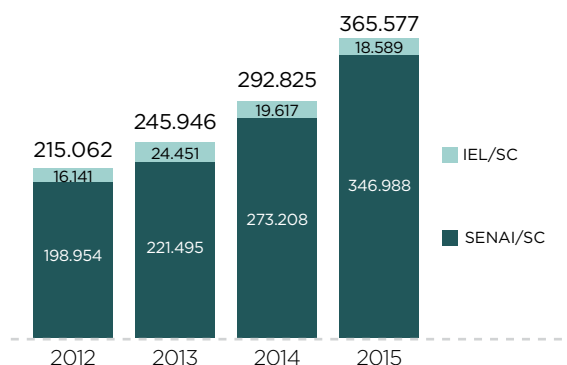
A ação dos institutos está focada no desenvolvimento de tecnologias, projetos de inovação, melhorias no processo produtivo e ensaios laboratoriais.

São inúmeros os exemplos de contribuições à competitividade da indústria. Em 2015, para o setor de alimentos, por exemplo, foi promovido o *Food Defense*, evento internacional que apresentou à indústria as novas exigências em segurança de alimentos em mercados como o dos Estados Unidos. O programa Indústria+Produtiva permitiu que empresas tivessem ganhos de produção da ordem de 30%. Foram realizados diversos projetos de inovação para desenvolvimento de novos produtos e melhoria de processos. A rede de laboratórios realizou 216 mil ensaios.



Componente produzido pelo SENAI integra o novo veleiro dos Schürmann, que dá volta ao mundo

SERVIÇOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA HORAS - SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: SENAI SATT / IEL SAD



Novo Instituto da Indústria terá atuação multidisciplinar

INSTITUTO DA INDÚSTRIA

Em 2015, foi iniciada a obra do Instituto da Indústria, que abrigará os institutos SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados, de Tecnologia em Automação e TIC, além do Instituto SESI de Inovação em Saúde, Segurança e Produtividade. Instalado em Florianópolis, o Instituto da Indústria tem a proposta de atuação multidisciplinar e sinérgica com o setor industrial, buscando soluções para a indústria a partir das diversas competências próprias e de parceiros.



Edital SENAI SESI contemplou seis empresas de SC nas primeiras rodadas

RECURSOS PARA A INOVAÇÃO

O IEL e o SENAI captaram, em 2015, R\$ 37 milhões para projetos de inovação em parceria com indústrias. O montante, que inclui as contrapartidas das empresas beneficiadas, é oriundo de instituições de apoio à pesquisa, editais nacionais e também da contratação de pesquisas diretamente por empresas interessadas. No edital SENAI SESI de Inovação, foram aprovados sete projetos para indústrias de Santa Catarina.



SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

O SESI reforçou seu posicionamento como agente promotor da saúde para os trabalhadores. A questão é estratégica para a competitividade da indústria, pois tem efeito positivo na longevidade e no prolongamento da carreira dos profissionais. A preocupação com os custos relativos à saúde dos trabalhadores e o debate sobre o tema precisam ser incorporados à agenda dos líderes empresariais e gestores, já que passaram a representar uma das principais despesas das empresas.

A boa saúde é um meio para o aumento da produtividade e o desenvolvimento da economia. Por isso é necessário atuar a favor do bem-estar e de ambientes seguros para o trabalho, além de promover bons hábitos de vida e controlar fatores de risco. No evento Global Healthy Workplace Awards and Summit (foto) ficou claro que o foco agora não deve ser somente o tratamento do trabalhador doente, mas, principalmente, o investimento no trabalhador saudável. O objetivo é ajudá-lo a manter-se com saúde por muito mais tempo e, portanto, mais feliz, produtivo e comprometido com os objetivos da empresa. O SESI tem apoiado a indústria neste processo, oferecendo serviços e soluções em saúde, alimentação, farmácia e esporte com resultados expressivos, que serão demonstrados a seguir.



Iniciativas do Sesi mostram que a saúde é estratégica para as empresas

INDÚSTRIA AVANÇA EM GESTÃO DA SAÚDE

O Sesi avançou em sua estratégia para ser reconhecido pela excelência em soluções para saúde e qualidade de vida do trabalhador. Por isso, promoveu eventos que ampliaram a discussão sobre o tema com líderes industriais de diversas regiões do Estado. Outra ação foi o desenvolvimento de um aplicativo que avalia as condições do ambiente de trabalho e oferece diagnóstico para assessorar micro e pequenas empresas.



Pesquisa envolveu mais de seis mil trabalhadores de Santa Catarina

QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES É AVALIADA

A segunda edição da pesquisa que afere o Índice de Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria, desenvolvido pelo Sesi, teve média de 6,36, que representa pequeno aumento se comparado com o estudo anterior (6,32). A pesquisa avaliou a percepção de qualidade de vida do industrial catarinense. O estudo revelou ainda que 77,3% dos trabalhadores têm percepção positiva com relação à qualidade de vida, índice superior ao levantado em 2012, (75,9%).

SAÚDE NO CENTRO DA DISCUSSÃO

Durante o Global Healthy Workplace Awards and Summit, realizado em Florianópolis, o industrial Glauco José Côrte, foi nomeado Embaixador Global para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ambiente de Trabalho. O anúncio foi acompanhado da criação de um conselho consultivo mundial sobre o assunto. O encontro discutiu e propôs ações de promoção da saúde, qualidade de vida e produtividade no ambiente de trabalho. As melhores iniciativas de promoção do bem-estar também foram reconhecidas em prêmio promovido durante o encontro.

Um dos desdobramentos do evento foi a capacitação em Gestão da Saúde e Produtividade. A certificação, realizada pela primeira vez de forma presencial no Brasil, foi oferecida por meio do Programa de Certificação em Gestão da Saúde e Produtividade, iniciativa do Instituto de Gestão da Saúde e Produtividade (IHPM), dos Estados Unidos. O encontro debateu a promoção de comportamentos seguros, saudáveis e ações de tratamento preventivo a favor do bem-estar.



Côrte foi nomeado embaixador global para promoção da saúde no trabalho



Sean Sullivan destacou a saúde como o novo bem econômico das empresas



Após implantação do programa, indústria teve redução dos níveis de stress

GERENCIAMENTO DO STRESS

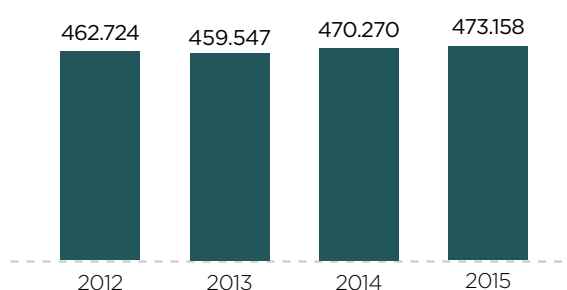
O nível elevado de stress pode interferir no dia a dia dos trabalhadores e no seu desempenho. Para reverter esse quadro, o SESI ofereceu o programa de Gerenciamento do Stress. A iniciativa, que atendeu trabalhadores de uma indústria de Caçador, foi classificada como melhor case no Congresso da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV) e premiada no 5º Congresso Internacional de Stress, em São Paulo. O projeto permitiu o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e intervenções que ajudam na mudança de comportamento das pessoas, além de auxiliar a empresa na identificação das principais fontes que causam o stress dentro da organização.

FARMÁCIA

A rede SESI Farmácia também promoveu a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores, seus dependentes e comunidade. Foram contabilizados mais de 473 mil atendimentos mensais, nos 73 estabelecimentos espalhados pelo Estado. Além disso, as farmácias prestaram mais de 17 mil serviços adicionais, como aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar e perfuração de lóbulo auricular.

FARMÁCIA

ATENDIMENTOS/MÊS - SESI/SC



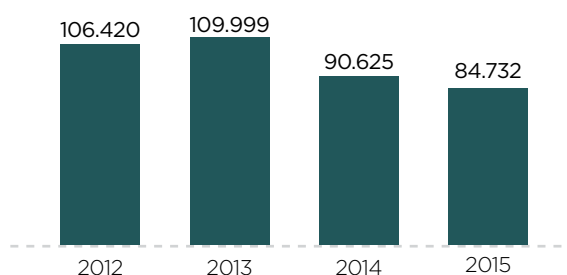
Fonte: SESI SAD

ALIMENTAÇÃO

Por meio de 94 unidades em Santa Catarina e também fora do Estado, o serviço de Alimentação produziu mais de 84 mil refeições diárias e proporcionou aos industriários o acesso a refeições nutritivas e equilibradas. Além disso, mais de 3 mil horas de consultoria foram realizadas em campanhas de conscientização sobre alimentação saudável e orientação nutricional.

REFEIÇÕES

ATENDIMENTOS/DIA - SESI/SC



Fonte: SESI SAD

VACINAS

O SESI aplicou 257 mil doses de vacina contra a gripe em 2015. As empresas também receberam orientações sobre a campanha e os efeitos da imunização. A iniciativa apresenta benefícios tanto para os trabalhadores quanto para as indústrias. A ação ajuda a evitar as faltas ao trabalho e a queda de produtividade dos profissionais acometidos pela gripe.



Imunização ajuda a reduzir gastos com consultas médicas e medicamentos

CENTRO PARA PROMOVER SAÚDE

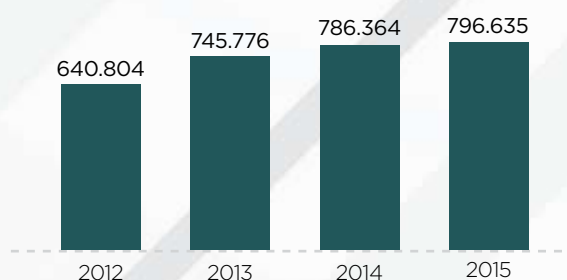
O SESI entregou, em Criciúma, o Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador. A iniciativa faz parte da estratégia da entidade em focar na prevenção e na promoção da qualidade de vida. O espaço, que antes era denominado SESI Clínica, foi completamente remodelado e agora integra os serviços de assistência médica e promoção da saúde. O novo conceito será levado também para as demais unidades do SESI Clínica no Estado. As instalações, onde foram realizados mais de 47 mil atendimentos em 2015, oferecem ambientes dinâmicos que estimulam e apresentam oportunidades práticas de como adotar hábitos saudáveis. Espaços interativos orientam sobre os temas atividade física, gerenciamento do stress, alimentação saudável, comportamento preventivo e relacionamentos. Além do acesso aos equipamentos, os trabalhadores que utilizam os serviços do Centro podem responder um questionário eletrônico sobre saúde e estilo de vida. O documento fornece informações e orientações básicas sobre os temas que merecem maior atenção durante o atendimento. O perfil traçado no questionário também poderá ser utilizado pelas indústrias.



Espaços interativos abordam temas como atividade física e alimentação

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

ATENDIMENTOS/ANO - SESI/SC



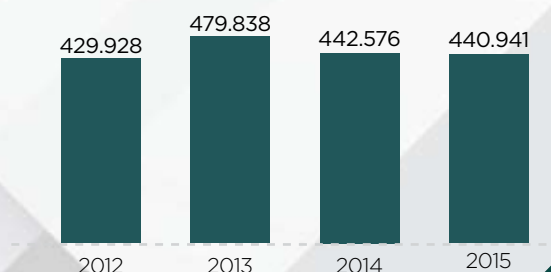
Fonte: SESI SAD

SERVIÇOS CHEGAM AO TRABALHADOR

Por meio de 95 pontos de atendimento em unidades móveis e *in company*, consultórios externos e fixos, foram registrados mais de 440 mil procedimentos odontológicos. O serviço de Segurança e Saúde no Trabalho, que prestou auxílio às indústrias na redução dos riscos de ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais, contabilizou mais de 796 mil atendimentos.

ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS/ANO - SESI/SC



Fonte: SESI SAD



Florianópolis, São José e Itajaí sediaram as edições das Corridas do Bem

CORRIDAS ESTIMULAM HÁBITOS SAUDÁVEIS

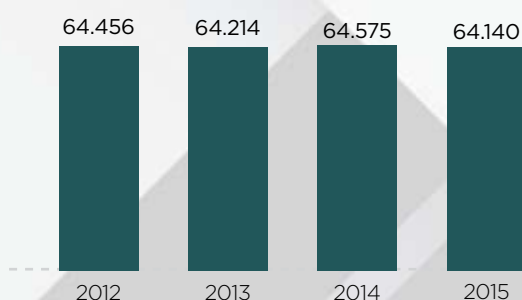
O SESI promoveu corridas e eventos que incentivaram a atividade física. No Bem-Estar Global, em Florianópolis, 4,5 mil pessoas receberam dicas de saúde, alimentação equilibrada e estilo de vida ativo. Foram realizadas, ainda, as Corridas do Bem, que motivaram o voluntariado, o SESI Farmácia Life Run e a Corrida de Aventura, reunindo, ao todo, mais de 3,1 mil pessoas.



Competições motivam trabalhadores a buscarem vida mais ativa

ESPORTES

INSCRIÇÕES/ANO - SESI/SC



Fonte: SESI SAD

COMPETIÇÕES PROMOVEM SAÚDE E BEM-ESTAR DO TRABALHADOR

Estimular os trabalhadores a adotar uma vida mais ativa e saudável contribui com a produtividade das indústrias, além de prevenir e reduzir acidentes e doenças ocupacionais. O incentivo ao esporte, o acesso diário à ginástica laboral e a participação em eventos de lazer ajudam a elevar a qualidade de vida dos industriários. O SESI contabilizou mais de 62 mil matrículas em atividades físicas, mais de 64 mil inscrições em competições esportivas, além de 509 mil atendimentos a trabalhadores e comunidade em eventos sociais, recreativos, educativos e culturais. Na ginástica laboral, mais de 97 mil trabalhadores foram atendidos diariamente. A ação minimiza o desconforto muscular por meio de atividades físicas preventivas, e ainda desenvolve processos educativos para a adoção de posturas corporais adequadas para as atividades no ambiente de trabalho.

ESPORTE A FAVOR DA SAÚDE

Para incentivar a inclusão social e a integração de crianças e adolescentes, filhos de trabalhadores da indústria, o SESI fortaleceu o projeto Try Rugby, uma iniciativa que utiliza a modalidade como ferramenta para a adoção de uma vida mais ativa e saudável. Técnicos britânicos sediados em SC estão ensinando o rugby a jovens em Blumenau e na Grande Florianópolis. A entidade aposta no esporte como instrumento para promoção da saúde e da educação. Prova disso é o atendimento de 41,8 mil crianças no programa Atleta do Futuro, que estimula o hábito da prática esportiva com ações socioeducativas. Também ocorreu a terceira edição das olimpíadas Atleta do Futuro, que contou com a participação de 240 adolescentes.

Em 2015, mais de três mil pessoas acompanharam a partida teste de rugby entre Brasil e Alemanha, no Complexo Esportivo do SESI, em Blumenau. O jogo valeu pontos para o ranking mundial e foi transmitido ao vivo pelo canal SporTV. O estádio também recebeu a visita do ministro do Esporte, George Hilton dos Santos Cecílio, que participou da entrega de novas estruturas. Agora, o local poderá ser utilizado também para treinamentos de alto rendimento.



Complexo Esportivo do SESI recebeu partida teste de rugby entre Brasil e Alemanha



Ministro George Hilton participou da entrega de novas estruturas no Complexo do SESI



SUSTENTABILIDADE

A longevidade da indústria depende de um meio ambiente preservado, mas não apenas disso. Passa também pela inclusão dos que querem evoluir, se integrar e contribuir. A construção da cidadania, aliada à capacitação para o trabalho, é uma das principais iniciativas da FIESC. Um exemplo é o programa Novos Caminhos, que completa seu segundo ano com 426 jovens (foto) atendidos em todas as regiões do Estado.

Outra iniciativa inclusiva da FIESC é o programa Incluir para Crescer, iniciado em 2015. Através dele, a Federação conscientiza os portadores de necessidades especiais sobre seu potencial de trabalho e os cadastra para que aproveitem as oportunidades em suas próprias entidades.

Oficinas, workshops, peças teatrais, concertos musicais e exposições fotográficas disseminaram entretenimento e conhecimento a trabalhadores da indústria e da FIESC em 2015. Em 46 eventos, o projeto Indústria e Cultura atraiu mais de 20 mil pessoas, seja na sede da Federação ou em unidades do Sesi e do SENAI pelo Estado.

Além disso, as entidades da Federação auxiliam e incentivam a adoção de boas práticas ambientais pelas indústrias, focando questões como eficiência energética, logística reversa, uso da água e legislação ambiental.

CAMINHOS DA INCLUSÃO

Fornecer os meios e incentivar o engajamento. Estas foram algumas das principais ações da FIESC para incluir pessoas no mercado de trabalho. Jovens e adolescentes que vivem sob a tutela do Estado foram atendidos pelo programa Novos Caminhos, recebendo orientações e incentivo para a construção de carreiras profissionais. Já o Incluir para Crescer realizou palestras de conscientização e cadastrou portadores de deficiência interessados em trabalhar nas entidades da FIESC.



Novos Caminhos capacita jovens e adolescentes que estão ou estiveram sob a tutela do Estado



Construção da cidadania é aliada da capacitação para o trabalho



Eventos divulgaram informações e cadastraram pessoas com deficiência



Manuais integram Plano de Sustentabilidade desenvolvido pela FIESC

INFORMAÇÃO E APOIO

Para incentivar a adoção de práticas sustentáveis nas indústrias, a FIESC dissemina conhecimento em eventos e publicações. Temas como o uso de água subterrânea e o consumo consciente foram abordados em cartilhas produzidas e distribuídas pela Federação, no âmbito do Plano de Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria. Já a questão dos resíduos foi abordada nas reuniões da Câmara de Qualidade Ambiental e do Comitê de Logística Reversa.



Reaproveitamento de rejeitos da metalurgia foi premiado

CURSOS DISSEMINAM CONCEITOS

Conceitos de sustentabilidade estão inseridos nos conteúdos dos cursos do SENAI/SC, tornando-se base da formação dos futuros profissionais. Uma comprovação disso é que entre os 215 projetos inscritos para a Mostra Inova SENAI (que reuniu iniciativas de professores e estudantes da instituição), 29 estavam relacionados a questões ambientais e 25 a ações inclusivas. Outro exemplo foi a conquista do 3º Prêmio Brasil de Moda Inclusiva, por um aluno de Criciúma.

TECNOLOGIA AMBIENTAL

A otimização de recursos naturais aprimora a produtividade, reduz custos e, por consequência, amplia a competitividade da indústria. É nesta perspectiva que se inserem projetos como os de eficiência energética ou de redução de resíduos, desenvolvidos pelos Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia. Em 2015, também foi entregue o Instituto SENAI de Tecnologia Ambiental, em Blumenau. A unidade conta com modernos laboratórios, equipe qualificada e certificações que prestam serviços diferenciados nas plataformas tecnológicas de águas e efluentes, energia e emissões, resíduos e saneamento.



Instituto oferece serviços de análises laboratoriais, consultoria especializada e pesquisa aplicada



Farmácia do SESI ofereceu produtos a preço de custo para doação

SOLIDARIEDADE

As fortes chuvas que atingiram o Estado no segundo semestre lançaram desafios às entidades da FIESC e seus colaboradores. A Farmácia do SESI realizou a campanha “Abraço Solidário”, oferecendo 1,6 mil produtos a preço de custo para que fossem doados à população mais atingida. Os colaboradores do SENAI e do SESI também se engajaram na recuperação das unidades impactadas pelas águas.



Evento Ação Global realizou 37 mil atendimentos em Araquari

QUALIDADE DE VIDA

Trabalhando com o tema “Qualidade de vida”, a Ação Global, do SESI, incentivou hábitos mais saudáveis, como a prática de atividade física e a alimentação equilibrada. Em Araquari, 12,4 mil pessoas foram atendidas. Apenas neste evento foram realizados 37,3 mil atendimentos nos mais de 100 serviços oferecidos. A entidade também participou da promoção do Dia Nacional da Construção Social, onde atuou junto aos trabalhadores da construção civil.



Novo plano permite adesão de pequenas, médias e grandes empresas

PREVISC LANÇA INDUSTRIAPREV

A Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) lançou em 2015 um plano de previdência complementar para trabalhadores e empresários da indústria catarinense, o Industriaprev. Com grande flexibilidade, o plano permite a adesão de pequenas, médias e grandes empresas, além de trabalhadores, de forma individual. A instituição encerrou 2015 com R\$ 931 milhões de patrimônio, 32 patrocinadores, além de 13,8 mil participantes ativos e assistidos.

DIRETORIAS E CONSELHOS

FIESC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETOR 1º SECRETÁRIO: EDVALDO ÂNGELO
DIRETOR 2º SECRETÁRIO: CID ERWIN LANG
DIRETOR 1º TESOUREIRO: ALFREDO PIOTROVSKI
DIRETOR 2º TESOUREIRO: EGON WERNER

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS

ALTO URUGUAI CATARINENSE: ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA
ALTO VALE DO ITAJAÍ: LINO ROHDEN
CENTRO-NORTE: GILBERTO SELEME
CENTRO-OESTE: MÁRCIO LUÍS DALLA LANA
EXTREMO OESTE: ASTOR KIST
FOZ DO RIO ITAJAÍ: MAURÍCIO CESAR PEREIRA
LITORAL SUL: MICHEL MIGUEL
NORTE-NORDESTE: EVAIR OENNING
OESTE: WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ
PLANALTO NORTE: ARNALDO HUEBL
SERRA CATARINENSE: ISRAEL JOSÉ MARCON
SUDESTE: TITO ALFREDO SCHMITT
SUL: DIOMÍCIO VIDAL
VALE DO ITAJAÍ: RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR
VALE DO ITAJAÍ-MIRIM: INGO FISCHER
VALE DO ITAPOCU: CÉLIO BAYER

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

MÁRIO LANZMASTER
NEY OSVALDO SILVA FILHO
RUI ALTENBURG

DIRETORES

ADALBERTO ROEDER
ALBANO SCHMIDT
ALDO APOLINÁRIO JOÃO
ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA
ANDRÉ ARMIN ODEBRECHT
BÁRBARA PALUDO
CARLOS JÚLIO HAACKE JÚNIOR
CÉSAR MURILO BARBI
CHARLES ALFREDO BRETZKE
CHARLES JOSÉ POSTALI
CONRADO COELHO COSTA FILHO
GIORDAN HEIDRICH
HENRIQUE DE BASTOS MALTA
IDA ÁUREA DA COSTA
JOSÉ SYLVIO GHISI
OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA

OSNI CARLOS VERONA
OSÓRIO DAL BELLO
OTMAR JOSEF MÜLLER
PEDRO LEAL DA SILVA NETO
ROBERTO MARCONDES DE MATTOS
ROGÉRIO PEDRO MENDES
VIANEI AMILCARE ZAPPELLINI
VOLMIR ANTÔNIO MEOTTI
WALGENOR TEIXEIRA
WANDERLEY ZUNINO

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

CELSO PANCERI
FRED RUBENS KARSTEN
LEONIR JOÃO PINHEIRO

SUPLENTE:

AMAURO EDUARDO KOLLROSS
FLÁVIO HENRIQUE FETT
RITA CÁSSIA CONTI

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI

EFETIVOS:

GLAUCO JOSÉ CÔRTE
MARIO CEZAR DE AGUIAR

SUPLENTE:

JAIR PHILIPPI
JOÃO STRAMOSK

CIESC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETORA 1ª SECRETÁRIA: SÍLVIA HOEPCKE DA SILVA
DIRETOR 2º SECRETÁRIO: MARCELO RODRIGUES
DIRETOR 1º TESOUREIRO: LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
DIRETOR 2º TESOUREIRO: JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA

CONSELHO CONSULTIVO

ADOLFO FEY
CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA
CLÁUDIO ROBERTO GRANDO
EVANDRO MÜLLER DE CASTRO
HILTON SIQUEIRA LEONETTI
JOACHIM GERECHT
JOSÉ ADAMI NETO
JOSÉ ANTÔNIO PHILIPPI
LUIZ GONZAGA COELHO
NIVALDO PINHEIRO
NOIODÁ JOSÉ DAMIANI
ODELIR BATTISTELLA

CONSELHO FISCAL**EFETIVOS:**

JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON
 NEWTON JOÃO FABRIS
 VALCIR JOSÉ ZANETTE

SUPLENTE:

AMILCAR NICOLAU PELAEZ
 EDSON OSVALDO AMARAL
 FERNANDES LUIZ ANDRETTA

SESI/SC**CONSELHO REGIONAL DE SC**

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA**TITULARES:**

LUIS CARLOS GUEDES
 LUIS EDUARDO BROERING
 MARIA REGINA DE LOYOLA R. ALVES
 ULRICH KUHN

SUPLENTE:

ADEMIR JOSÉ PEREIRA
 ELIAS ROGÉRIO LUNARDI
 ELIEZER DA SILVA MATOS
 RAMIRO CARDOSO

MINIST. DO TRABALHO E EMPREGO

TITULAR: DOUGLAS FERNANDO DE MELLO
 SUPLENTE: ALBERTO ROBERGE CAUSS

GOVERNO DE SC

TITULAR: PAULO CÉSAR DA COSTA
 SUPLENTE: SERGIO LUIZ GARGIONI

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TITULAR: ARI OLIVEIRA ALANO
 SUPLENTE: CARLOS ALBERTO BALDISSERA

SENAI/SC**CONSELHO REGIONAL DE SC**

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA**TITULARES:**

CESAR AUGUSTO OLSEN
 HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA
 OSVALDO LUCIANI
 SERGIO AUGUSTO CARVALHO DA SILVA

SUPLENTE:

CLÁUDIO LUIS KURTH
 ORLINDIO DA SILVA

FERNANDO MAYER

VINCENZO FRANCESCO MASTROGIACOMO

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS**MINIST. DO TRABALHO E EMPREGO**

TITULAR: DOUGLAS FERNANDO DE MELLO
 SUPLENTE: ALBERTO ROBERGE CAUSS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

TITULAR: MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
 SUPLENTE: FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

TITULAR: MIGUEL PADILHA
 SUPLENTE: CARLOS ARTUR BARBOZA

IEL/SC

PRESIDENTE: GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 1º VICE-PRESIDENTE: MARIO CEZAR DE AGUIAR
 DIRETOR TESOUREIRO: LUCIANO FLÁVIO ANDRIANI
 REPRESENTANTE DA FIESC: CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA

CONSELHO CONSULTIVO**EFETIVOS:**

ANGELA TERESA ZORZO DAL PIVA
 HANS HEINRICH BETHE
 LIANDRA NAZÁRIO NOBREGA
 MARCO ANTÔNIO CORSINI
 MIRCON ROBERTO BECKER
 PAULO RUBENS OBENAU
 VALÉRIO GOMES NETO

SUPLENTE:

ÁLVARO SCHWEGLER
 CELSO MARCOLIN
 EDUARDO SELEME
 FLÁVIO JOSÉ MARTINS
 HELENY MENDONÇA MEISTER
 MÁRCIO VACCARO
 SÉRGIO LUIZ MORETTO

CONSELHO FISCAL**EFETIVOS:**

ILTON PASCHOAL ROTA
 MARCUS SCHLÖSSER
 NORBERTO VIANA

SUPLENTE:

ALEXSANDRO DA CRUZ BARBOSA
 HARRY PERUSIN
 JOACIR ANTÔNIO DALVIT

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

BRDE – BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL.
 FAPESC – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA FUNDAÇÃO
 CERTI – CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS.
 SEBRAE/SC – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA.
 SISTEMA ACAFE – ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS
 UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA.
 UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

FÓRUM ESTRATÉGICO DA FIESC

ADOLFO FEY
 ALVARO TOUBES PRATA
 CARLOS RODOLFO SCHNEIDER
 CARLOS VITOR OHF
 CÉSAR BASTOS GOMES
 DÉCIO DA SILVA
 EDVALDO ÂNGELO
 FELIPE HANSEN
 FERNANDO MARCONDES DE MATTOS
 FRANK BOLLMANN
 GERMANO PURNHAGEN
 GLAUCO JOSÉ CÔRTE
 JOÃO CARLOS BREGA
 HILDO BATTISTELLA
 JOÃO KARSTEN NETO
 JORGE KONDER BORNHAUSEN
 JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO
 MANOEL ARLINDO ZARONI TORRES
 MARIO CEZAR DE AGUIAR
 MÁRIO LANZNASTER
 MARIO PETRELLI
 MICHEL MIGUEL
 NEUTO DE CONTO
 NEY OSVALDO SILVA FILHO
 OSVALDO MOREIRA DOUAT
 OVANDI ROSENSTOCK
 RENATO DE MELLO VIANNA
 ROLF BUDDEMEYER
 RUI ALTENBURG
 VICENTE DONINI
 VILSON HERMES

PRESIDENTES/COORDENADORES DE CÂMARAS E COMITÊS TEMÁTICOS E SETORIAIS

ASSUNTOS DE ENERGIA: OTMAR JOSEF MÜLLER
 ASSUNTOS DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA: MARIO CEZAR DE AGUIAR

ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS E LEGISLATIVOS: SÉRGIO RODRIGUES ALVES
 COMÉRCIO EXTERIOR: MARIA TERESA BUSTAMANTE
 QUALIDADE AMBIENTAL: JOSÉ LOURIVAL MAGRI
 RELAÇÕES TRABALHISTAS: DURVAL MARCATTO JUNIOR
 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: ALEXANDRE D'AVILA DA CUNHA
 DESENVOLVIMENTO DA AGROINDÚSTRIA: MÁRIO LANZNASTER
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA: HUGO EURICO IRIGOYEN FERREIRA
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: JOÃO FORMENTO
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA MODA: SÉRGIO LUIS PIRES
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA PESCA: DARIO LUIZ VITALI
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA SAÚDE: LUIZ GONZAGA COELHO
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA: NORBERTO VIANA
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO: ARNALDO HUEBL
 DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA FLORESTAL: ODELIR BATTISTELLA
 DESENVOLVIMENTO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA
 COMITÊ DA FIESC PARA O CARVÃO MINERAL: FERNANDO LUIZ ZANCAN
 COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DA DEFESA: CESAR AUGUSTO OLSEN
 COMITÊ DO PETRÓLEO E GÁS DO SISTEMA FIESC: EDGAR CARDOSO DA SILVA
 COMITÊ ESTRATÉGICO DA FIESC PARA LOGÍSTICA REVERSA: ALBANO SCHMIDT
 COMITÊ GERENCIADOR DO PROGRAMA BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO HABITAT (PBQ P-H)

DIRETORIA EXECUTIVA

ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE
 CARLOS HENRIQUE RAMOS FONSECA
 CARLOS JOSÉ KURTZ
 CARLOS ROBERTO DE FARIAS
 FABRIZIO MACHADO PEREIRA
 FERNANDO PISANI DE LINHARES
 JEFFERSON DE OLIVEIRA GOMES
 MARCO AURÉLIO PRASS GOETTEN
 MAURÍCIO CAPPRA PAULETTI
 NATALINO UGGIONI
 RODRIGO CARIONI
 SILVESTRE JOSÉ PAVONI



FIESC 65

A N O S

Evoluindo com a indústria catarinense.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

fiesc.com.br | 0800 48 1212 | faleconosco@fiesc.com.br

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis/SC